

Zootecnia

Peso ao nascer e peso total de cria por parto em função do tipo de gestação, sexo e ano de nascimento: Região de Lavras

Taís Vargas dos Reis - 9º módulo de Zootecnia,UFLA,bolsista PIBIC/FAPEMIG

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Professora/Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Mylenna Mayra Silva - 10º módulo de Zootecnia,UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Ana Clara Candida da Mata Oliveira - 8º módulo de Zootecnia,UFLA,bolsista PIVIC/UFLA

Laís Lima de Oliveira - 3º módulo de Zootecnia,UFLA,bolsista PIBIC/UFLA

⁠Bruna Ribeiro Canestri - 13º módulo de zootecnia,UFLA,bolsista PIVIC/UFLA

Resumo

Em sistema de criação de ovinos para produção de carne, o peso ao nascimento de cordeiros é um parâmetro importantíssimo que influencia o desempenho futuro do animal, ao mesmo tempo que pode afetar também o desempenho da matriz em outras reproduções. Esse registro é primordial para um bom planejamento do sistema, em busca de maior eficiência. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do tipo de gestação (TG), sexo da cria (SC) e ano de nascimento (AN) sobre o peso individual de nascimento de cordeiros (PN) e o somatório total do peso de crias no parto por ovelha (TPC) de uma rebanho de ovinos na região de Lavras-MG. Foram avaliados um total de 4.455 registros de dados de nascimento de cordeiros, de uma propriedade localizada na região de Lavras-MG, e criadora de ovinos mestiços (Santa Inês x Dorper) destinados a produção de carne. Após organização dos dados por 4 tipos TG (simples, dupla, tripla e quádrupla); 2 SC (macho e fêmea); e 5 AN (2018, 2019, 2020, 2021 e 2022), os mesmos foram analisados pelo Programa SAS considerando um fatorial 4 x 2 x 5, e as médias foram comparadas pelo teste t (Student). As poucas interações significativas não foi de interesse no estudo. O TG afetou ($P < 0,05$) o PN, sendo o maior peso para TG simples (3,527 kg), seguido do duplo (3,129 kg) e menor para triplo e quádruplo que não diferenciaram entre si (respectivamente 2,859 e 2,538 kg). O TG também afetou ($P < 0,05$) o TPC, e todos os tipos de gestações foram diferentes entre si, com os seguintes valores: 3,527; 5,543; 6,109; e 7,538 kg, respectivamente para TG simples, duplo, triplo e quádruplo. Machos apresentaram PN significativamente maiores ($P < 0,05$) comparado às fêmeas (3,460 vs 3,382 kg). Contudo, macho apresentaram TPC menor ($P < 0,05$) que as fêmeas (4,165 vs 3,925 kg). Os anos de 2018 e 2019 apresentaram maiores ($P < 0,05$) PN e TPC comparados aos anos de 2021 e 2022, sendo que 2020 teve valores intermediários, indicando um efeito do aumento da idade das matrizes podendo promover a queda do peso. Mas também há possibilidade de que tenhamos efeitos edafoclimáticos que se acentuaram a partir de 2019 na região, além da pandemia da Covid em 2020. Conclui-se que tipo de gestação e sexo possuem efeitos sobre o peso individual e total de crias ao parto, e o ano de nascimento, dependendo dos fatores, também pode interferir.

Palavras-Chave: Peso ao nascimento, Tipo de gestação, Eficiência Reprodutiva.

Instituição de Fomento: FAPEMIG; UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/6Fo8vg0NLQE>